

Programas de assistência social no Sul da Ásia: Uma avaliação dos impactos socioeconômicos

Nicolò Bird, Isabela Franciscon, Yannick Markhof, Pedro Arruda e Krista Alvarenga, Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

Desde 2018, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) mantém uma parceria com o Escritório Regional da UNICEF no Sul da Ásia e seus respectivos Escritórios Nacionais para desenvolver uma série de documentos comparativos sobre proteção social (PS) na região, abrangendo gastos públicos, marcos legais, desenhos dos principais programas nacionais não-contributivos de PS — incluindo suas características específicas referentes à infância e ao gênero — e uma revisão de literatura dos impactos socioeconômicos dos programas de assistência social na região. Este último trabalho é o foco deste *One Pager*.

O estudo reúne uma amostra de 63 avaliações de impacto — que aplicam, rigorosamente, estratégias de estimativa quase-experimentais — abrangendo 17 dos principais programas de assistência social presentes no Sul da Ásia. São abordados o **Afganistão** (Citizen's Charter/NSP), **Bangladesh** (PESP, SESP/FSSSP, MAPLM, EGPP), **Índia** (JSY, MDM, MGNREGA, NSAP/OAP, TPDS), **Nepal** (Child Grant, Programa *Aama*, Old Age Allowance, Bolsas Escolares), **Paquistão** (BISP, WeT) e **Sri Lanka** (*Samurdhi* e *Thripasha*). Os programas compreendem diversas intervenções, incluindo programas de obras públicas (*public works programmes* — PWP), transferências de renda condicionadas e não condicionadas, bolsas escolares, transferências *in-kind* (produtos — principalmente de alimentos) e programas de alimentação escolar.

Foram analisados vários resultados a níveis de beneficiário e/ou domiciliar. Um total de 126 resultados desagregados (*proxies*) identificados no estudo foi dividido em 31 indicadores e subsequentemente agrupado em 5 categorias: pobreza e finanças, mercado de trabalho, educação, saúde e gênero. Por focalizar uma ampla variedade de resultados, o estudo avaliou não somente os objetivos principais dos programas, mas também registrou efeitos colaterais (*spillover effects*) em potencial, seja dentro dos agregados familiares, seja a nível *meso*, que podem ser desejáveis (por exemplo, uma melhora nos resultados educacionais de irmãos de beneficiários) ou indesejáveis (por exemplo, uma redução na frequência escolar entre os adolescentes, devido à realocação do tempo no agregado familiar). Os resultados são apresentados em níveis diferentes de agregação: descobertas específicas dos estudos revisados, evidências agregadas a nível de programa, e impactos nacionais e regionais.

A literatura analisada é ampla, fragmentada e sobrerrepresentada por alguns dos principais programas da região. Entretanto, a revisão apresenta conclusões e repercussões relevantes para a elaboração de políticas, tais como:

- Intervenções em larga-escala podem aumentar consideravelmente a demanda por serviços sociais complementares, especialmente quando incluem condicionalidades estritas ou relaxadas (*hard/soft conditionalities*) (MAPLM, JSY).
- Transferências de renda regulares e previsíveis possibilitam que os beneficiários distribuam melhor seus recursos e tempo (BISP, Child Grant).
- Quando bem implementados, programas de alimentação escolar demonstram fortes impactos positivos na adequação alimentar. Também têm potencial para melhorar o desempenho educacional, especialmente entre crianças expostas aos programas por mais tempo.
- Bolsas escolares (ou educação gratuita) deveriam ser promovidas durante todo o ciclo educacional, especialmente para crianças em contextos mais pobres e vulneráveis, que podem enfrentar maiores obstáculos para frequentar as aulas e mais pressão para ingressar no trabalho infantil (SESP/FSSSP).



- PWPs que garantem remuneração igual e serviços complementares para mulheres e mães podem reduzir consideravelmente as disparidades salariais entre homens e mulheres (MGNREGA).
- PWPs de larga escala podem ter impactos significativos nas dinâmicas do mercado de trabalho a nível local. Resultados do MGNREGA indicam que os salários oferecidos no mercado agrícola privado aumentaram nos distritos onde o programa é implementado, fornecendo apoio não apenas para beneficiários diretos como também para a comunidade em sentido mais amplo.
- PWPs podem atuar como redes de segurança, suavizando variações de renda devidas à sazonalidade e a choques. Este efeito de seguridade social é uma característica importante dos PWPs, especialmente nas áreas rurais (EGPP, MGNREGA).
- PWPs podem, potencialmente, contribuir para efeitos colaterais negativos na educação e no trabalho infantil, especialmente entre crianças mais velhas e adolescentes. Deve-se avaliar cuidadosamente estes possíveis impactos na fase de desenvolvimento dos PWPs. Uma implementação de maior qualidade pode contribuir para limitar efeitos negativos em potencial (EGPP, MGNREGA).
- Flexibilizar as condicionalidades e oferecer intervenções do tipo *Cash Plus* e/ou serviços sociais complementares, tais como o cuidado infantil, pode ajudar a tornar os programas mais sensíveis ao gênero e às questões relacionadas às crianças (Programa *Aama*, *JSY*, *MAPLM* e *Thriposha*).

Embora ainda seja necessário angariar informações melhores e mais sistematizadas sobre assistência social, o estudo oferece um panorama abrangente das evidências de impacto socioeconômico reportadas na literatura acerca dos principais programas da região. As conclusões podem ser utilizadas por decisores políticos, pesquisadores e outros profissionais da área. As tabelas-resumo nos anexos apresentam os impactos agregados a nível de estudos e programas, analisando os resultados de acordo com as categorias de impacto e países, proporcionando assim uma visão geral das lacunas de evidências. O estudo pode fornecer insumos a decisores políticos a respeito de evidências de práticas em contextos comparáveis — de acordo com abordagens de proteção social baseadas em direitos e no ciclo de vida (*life-cycle approach*) — para ajudar a criar políticas públicas ainda mais eficazes, eficientes e inclusivas no futuro.

Referências:

ALIM, Abdul; VERAS, Fábio; OSORIO, Rafael; ARRUDA, Pedro. "UNICEF and IPC-IG paper series on Regular Social Protection Landscapes in South Asia." *socialprotection.org* blog, 9 de setembro de 2020. <<https://bit.ly/3ftQDq2>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

MARKHOF, Yannick; FRANCISCON, Isabela; BIRD, Nicolò; ARRUDA, Pedro. "Social Assistance Programmes in South Asia: An Analysis of Socio-Economic Impacts". IPC-IG Research Report No. 62, 2021. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo.